

TEPERINO; ANA PAULA PERTUSSATI¹, SILVA; Henrique Salmazo da²

RESUMO

Em face da realidade de que o SARS-CoV-2, em alguns casos, afeta as funções cognitivas, este estudo teve como objetivo verificar a eficácia de intervenção de um programa de treino cognitivo das funções executivas em pessoas idosas saudáveis, no contexto da COVID-19. Trata-se de estudo quase-experimental e quantitativo que avaliou 42 pessoas idosas residentes no Distrito Federal, divididas em grupo experimental e grupo controle, e avaliados pré e pós-intervenção. Para avaliar as funções cognitivas, foram utilizados instrumentos de lápis e papel, além de uma bateria de testes informatizados disponíveis na plataforma Psytoolkit. Níveis de ansiedade e depressão, também foram avaliados. As intervenções foram realizadas via plataforma Google Meet. Os participantes realizaram oito encontros semanais de noventa minutos, entre a avaliação de base e avaliação de seguimento, e mais oito encontros pós-avaliação, todos acompanhados de Psicoeducação. Os dados ainda estão sendo analisados, porém os resultados iniciais apontam melhora nos percentis de alguns instrumentos de reavaliação. Espera-se que as intervenções tenham contribuído para potencializar as funções cognitivas, além de melhorar os níveis de ansiedade e depressão dos participantes. **"Apresentação on-line"**

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Pessoas idosas, Treino cognitivo, Webconferência

¹ Universidade Católica de Brasília, anapertussati@gmail.com

² Universidade Católica de Brasília, henrique.salmazo@p.ucb.br